

Universidade Federal da Fronteira Sul  
Processo Seletivo

Editais nº 001/2011

<http://uffs.sel.fepese.org.br>

# Caderno de Prova



7 de agosto



das 14 às 17 h



3 h de duração\*



40 questões



**S01**

**Agronomia/Desenvolvimento Rural**



**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

\* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

## Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

**Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.**

## Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



# Prova Escrita de Conhecimentos

(40 questões)

1. O termo agricultura familiar é relativamente recente no Brasil (anos 90). No período entre 1950 e 1970 empregava-se o termo campesinato. A partir da década de 1970, cresceu a tendência em torno do conceito de pequena produção – mudança relacionada às transformações políticas do Estado brasileiro.

Nesse período, o Estado incentivou um modelo de desenvolvimento para a agricultura que ficou conhecido como modernização conservadora da agricultura brasileira, que era baseado em:

- a. ( ) Incentivo à monocultura.
- b. ( ) Alteração do sistema produtivo, conhecida como “fordismo”.
- c. ( ) Políticas de resgate dos conhecimentos empíricos, originando a “agricultura agroecológica”.
- d. (X) Políticas de geração e difusão de modernas tecnologias para o setor agrícola, em que a base técnica de produção seria alterada, mas a estrutura fundiária permaneceria a mesma.
- e. ( ) Políticas de exportação de produtos oriundos da agricultura familiar através do cooperativismo.

---

2. Na década de 1990, a expressão “agricultura familiar” no cenário social e político brasileiro foi legitimada pelo Estado com:

- a. ( ) A criação da Instrução Normativa n. 51- implementada somente em 2002.
- b. ( ) A implementação da Lei Kandir em 1996, que proporcionou o aumento das exportações de grãos.
- c. (X) A criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), em 1996.
- d. ( ) O incentivo à ação dos movimentos sociais no campo, especialmente aqueles ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT).
- e. ( ) A unificação do discurso em defesa dos interesses dos pequenos produtores rurais por parte dos países que formavam o MERCOSUL.

3. O sistema de produção e o modo de viver dos colonos no sul do Brasil, após a imigração e colonização, apresentavam diversas características apontadas teoricamente como típicas do campesinato clássico, tais como a importância estrutural do grupo doméstico, coincidência da unidade familiar, predominância dos interesses coletivos sobre os individuais, inquestionabilidade da autoridade paterna; e busca da autosuficiência.

Porém o colono, ao contrário do camponês clássico, apresentava uma característica que o diferenciava. Assinale-a dentre as alternativas abaixo.

- a. ( ) Produção de subsistência.
- b. (X) Produção para o mercado.
- c. ( ) Não possuía necessidade de produção.
- d. ( ) Dependência de insumos externos.
- e. ( ) Não se interessava em ampliação de área cultivada.

---

4. No sistema produtivo agroecológico, a sustentabilidade pode ser definida como:

- a. ( ) Um conceito relacionado com a descontinuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana.
- b. ( ) Um conceito sistêmico, relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos e mercantis do sistema capitalista moderno.
- c. ( ) Um conceito sistêmico, relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade animal.
- d. ( ) A exploração de áreas ou o uso de recursos naturais de forma a estabelecer uma dependência entre o meio ambiente, as comunidades humanas e toda a biosfera.
- e. (X) Um conceito sistêmico, relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana.

5. Sobre o agronegócio brasileiro é **correto** afirmar:

- a. ( ) No Brasil, o setor produtor de alimentos, por ser considerado área econômica primária, não compõe o segmento do agronegócio.
- b. ( ) No Brasil, o valor oriundo de produtos das atividades pecuárias possui uma maior participação na receita do agronegócio devido à renda *per capita* da população, o que não ocorre em países como os EUA.
- c. (X) Em meados da década de 2000, a participação da agricultura no valor gerado pelo agronegócio brasileiro (cerca de 70%) era maior que a participação das atividades da pecuária (cerca de 30%), diferente do contexto norte-americano, no qual a pecuária representava mais de 50%.
- d. ( ) A maior parcela de receita do agronegócio é gerada pelas atividades realizadas “dentro da porteira agrícola”, restando a menor participação para atividades realizadas “fora da porteira agrícola” como é o caso das atividades de transporte e comercialização.
- e. ( ) Sua importância foi potencializada pelo aumento da participação das atividades agrícolas na riqueza nacional, ocorrida nas décadas de 1980 e 1990.

---

6. O exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo e a definição de suas atribuições profissionais são regulamentados pela(o):

- a. (X) Lei nº 5.194/66.
- b. ( ) Lei nº 8.112/90.
- c. ( ) Lei nº 9.394/96.
- d. ( ) Decreto-Lei nº 5.452/43.
- e. ( ) Decreto nº 30.691/52.

---

7. A incorporação de funções urbanas ao ambiente rural, situação em que famílias rurais combinam atividades agrícolas com atividades não-agrícolas, é denominado tecnicamente de:

- a. ( ) Campesinato.
- b. (X) Pluriatividade.
- c. ( ) Urbanização da agricultura.
- d. ( ) Diversificação sócio-cultural.
- e. ( ) Agricultura em tempo parcial.

8. A fiscalização do exercício da profissão de Engenheiro Agrônomo é de responsabilidade:

- a. ( ) Somente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA).
- b. ( ) Somente dos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA).
- c. ( ) Do Ministério do Trabalho.
- d. ( ) Do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- e. (X) Do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) e Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA).

---

9. Assinale a alternativa **correta**, em relação ao Engenheiro Agrônomo:

- a. (X) É permitido ao Engenheiro Agrônomo atuar na área de ensino e pesquisa.
- b. ( ) É permitido ao Engenheiro Agrônomo atuar na área de ensino e pesquisa somente com formação em nível de pós-graduação.
- c. ( ) É permitido ao Engenheiro Agrônomo atuar na área de ensino e pesquisa somente se graduado em curso de licenciatura.
- d. ( ) É permitido ao Engenheiro Agrônomo atuar na área de ensino e pesquisa somente se aprovado em concurso público.
- e. ( ) Não é permitido ao Engenheiro Agrônomo atuar na área de ensino e pesquisa.

---

10. É considerado exercício ilegal da profissão de Engenheiro Agrônomo:

- a. ( ) Atuar em cargos eletivos.
- b. ( ) Atuar em atividades de ensino.
- c. (X) Atuar em atividades da área sem registro nos Conselhos Regionais.
- d. ( ) Ser proprietário de empresas privadas.
- e. ( ) Optar por regime de trabalho com dedicação exclusiva.

**11.** É campo de atuação do Engenheiro Agrônomo:

- a. ( ) Construções rurais, zootecnia, solos, engenharia elétrica e arquitetura.
- b. (X) Fitotecnia, solos, engenharia rural e meio ambiente.
- c. ( ) Fitotecnia, zootecnia, solos, magistério, pequenas cirurgias e oceanologia.
- d. ( ) Fitotecnia, solos, engenharia rural e turismo.
- e. ( ) Urbanismo, ensino, inspeção veterinária, direito e meio ambiente.

---

**12.** Sobre técnicas agroecológicas de adubação, é correto afirmar:

- 1. A adubação orgânica dispensa a necessidade de análise de solo para acompanhamento de fertilidade.
- 2. Não é possível utilizar resíduos de vegetais na agricultura agroecológica como fonte de nutrientes.
- 3. A adubação orgânica é realizada com a utilização de vários resíduos, tais como: esterco curtido, biofertilizantes e cobertura morta.
- 4. A adubação verde é o cultivo de plantas que estruturam o solo e o enriquecem.
- 5. A rotação de culturas consiste em cultivar plantas de diferentes necessidades nutricionais e/ou diferentes arquiteturas de raízes, em períodos intercalados.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 3 e 5.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- d. (X) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.
- e. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 3, 4 e 5.

**13.** A produção agroecológica de vegetais permite:

- a. (X) Utilizar fertilizantes naturais.
- b. ( ) Utilizar agro-químicos sintéticos.
- c. ( ) Utilizar técnicas maciças de mecanização agrícola motorizada.
- d. ( ) Utilizar adubação química antes das chuvas para lixiviar nutrientes até as camadas inferiores do solo.
- e. ( ) Apoiar o agronegócio, a produção centrada na monocultura, na dependência de insumos químicos e na alta mecanização, além da concentração de terras produtivas e a exploração do trabalhador rural.

---

**14.** A denominação “agricultura agroecológica” traduz manifestações do que vinha sendo tratado no passado como “agriculturas alternativas”. Dentre elas, cita-se a Agricultura Natural, defendida por Mokiti Okada e a Agricultura Orgânica, na qual o inglês Sir Albert Howard ressaltava a importância da utilização da matéria orgânica e da manutenção da vida biológica do solo. Porém, uma corrente da agricultura teve seu início na década de 1920, na Polônia, pelo filósofo Rudolf Steiner e, de acordo com ela, a saúde do solo, das plantas e dos animais depende da sua conexão com as forças de origem cósmica da natureza. Assim, para restabelecer o elo entre as formas de matéria e de energia presentes no ambiente natural, é preciso considerar a propriedade agrícola como um organismo, um ser indivisível.

Essa agricultura é denominada:

- a. ( ) Permacultura.
- b. ( ) Agrossilvicultura.
- c. ( ) Agricultura ecológica.
- d. (X) Agricultura biodinâmica.
- e. ( ) Agricultura regenerativa.

15. Sobre agroecologia, é correto afirmar:

1. As atividades agroecológicas são práticas de resistência da agricultura familiar ao processo de exclusão do meio rural.
2. As atividades agroecológicas baseiam-se na pequena propriedade, na mão de obra familiar, em sistemas produtivos complexos e diversos, adaptados às condições locais e em redes regionais de produção e distribuição de alimentos.
3. A agroecologia é uma abordagem da agricultura que se baseia nas dinâmicas da natureza, dentre as quais se destaca a sucessão natural, que permite a restauração do solo sem o uso de fertilizantes minerais e sem agrotóxicos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. ( ) É correta apenas a afirmativa 1.
  - b. ( ) É correta apenas a afirmativa 3.
  - c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
  - d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
  - e. (X) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
- 

16. Para estudo, análise, planejamento e gerenciamento de cadeias produtivas é necessária a compreensão de alguns conceitos, dentre eles:

- a. ( ) Produtos *in natura*, que são matérias primas beneficiadas e não transformadas.
- b. ( ) Sistemas de produção, que se refere exclusivamente a sistemas agrícolas.
- c. (X) Logística, que é o gerenciamento do fluxo de materiais, de informações e do fluxo financeiro desde os pontos de fornecimento até os pontos de consumo.
- d. ( ) Sistemas, que são a estrutura física da organização, do recebimento da matéria prima, até a expedição.
- e. ( ) Engenharia de sistemas, que é a arte de operacionalizar sistemas previamente planejados.

17. A cadeia produtiva principal dos produtos de origem vegetal compreende:

- a. ( ) Agricultores e processadores.
  - b. (X) Fornecedores de insumos, agricultores, processadores, comerciantes atacadistas, comerciantes varejistas e mercados consumidores.
  - c. ( ) Agricultores familiares rurais, processadores e comerciantes varejistas.
  - d. ( ) Processadores, produtores e consumidores.
  - e. ( ) Produtores pluriativos e comerciantes.
- 

18. A Instrução Normativa nº 51/02 teve forte impacto na cadeia produtiva do leite devido:

- a. ( ) À redução da área de pastagens.
  - b. ( ) À criação da categoria "leite reconstituído".
  - c. ( ) Ao aumento da demanda de milho em grãos.
  - d. (X) À fixação dos limites microbiológicos para os diversos tipos de leite.
  - e. ( ) Ao incentivo de qualidade gerado pelo bônus por teor de minerais do leite.
- 

19. Com base no processo histórico, a transição do "complexo agrário" ao "complexo agroindustrial" foi marcada pela:

- a. ( ) Redução do êxodo rural.
- b. ( ) Criação da reforma agrária.
- c. ( ) Expansão da agricultura familiar rural.
- d. ( ) Criação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e criação do Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal (RIISPOA), em 1972.
- e. (X) Substituição da economia "natural" por atividades agrícolas integradas à moderna industrialização, e intensificação da divisão do trabalho e da especialização da agricultura.

**20.** A efetivação dos complexos agroindustriais (CAIs) no Brasil ocorreu no período de:

- a.  1960-1989.
  - b.  1960-2000.
  - c.  1964-1968.
  - d.  1970-1997.
  - e.  1980-1990.
- 

**21.** Assinale a alternativa que indica o(s) motivo(s) pelo(s) qual(is) o desenvolvimento rural pode ser afetado negativamente:

- a.  Redução do êxodo rural.
  - b.  Políticas de desenvolvimento do agronegócio.
  - c.  Predominância da agricultura familiar rural e incentivos à produção agroecológica sustentável.
  - d.  Baixa governabilidade e insuficiência de recursos financeiros de parte da gestão pública local para práticas rotineiras, tornando-as meramente assistencialistas.
  - e.  Implementação do sistema produtivo orgânico, reduzindo a mecanização e melhorando o teor de matéria orgânica do solo.
- 

**22.** O processo de ocupação agrícola do Estado do Rio Grande do Sul, a partir da sua colonização pelos imigrantes europeus não ibéricos:

- a.  Gerou empobrecimento do sistema agrícola até década de 1990.
  - b.  Levou ao desenvolvimento de um sistema agrário colonial que predominou na agricultura da pequena propriedade familiar por mais de 150 anos.
  - c.  Extinguiu a monocultura do sistema produtivo, mantendo a predominância da agricultura familiar pluriativa.
  - d.  Permitiu ao Estado alcançar o patamar de maior exportador de carnes de frangos e suínos do país.
  - e.  Não foi afetado pela revolução verde.
- 

**23.** A publicação dos “vinte e seis princípios de orientação das relações do homem com a natureza” realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) após a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano ocorreu no ano de:

- a.  1960.
  - b.  1964.
  - c.  1972.
  - d.  1976.
  - e.  1980.
- 

**24.** No início da década de 1970 foram aplicados, em países do Terceiro Mundo, planos de desenvolvimento rural financiados pelo Banco Mundial.

Esses planos, baseados na aplicação de agrotóxicos nas lavouras e na liberação de resíduos industriais, levaram ao que se denominou de:

- a.  Agenda 21.
  - b.  Revolução verde.
  - c.  Revolução industrial.
  - d.  Revolução capitalista.
  - e.  Planos de desenvolvimento sustentável.
- 

**25.** O Clube de Roma encomendou ao Massachusetts Institute of Technology (MIT), dos EUA, um estudo que ficou conhecido como “Desenvolvimento Zero”. O estudo alertava o mundo para os problemas ambientais globais causados pela sociedade urbano-industrial, sugerindo:

- a.  A dissociação entre sociedade e natureza.
- b.  A implementação imediata da mecanização agrícola.
- c.  O desenvolvimento industrial, transformando os agricultores em produtores integrados, aumentando a produtividade e reduzindo custos.
- d.  O congelamento econômico como única solução para evitar que o aumento dos impactos ambientais levasse o mundo a uma tragédia ecológica.
- e.  Um aumento imediato na produção mundial de alimentos com utilização maciça da mecanização agrícola e utilização de agrotóxicos e adubos minerais.

**26.** O desenvolvimento sócioeconômico do setor agrícola pode ser fomentado pelo aumento da produção, que ocorre em função da:

- a.  Natureza.
  - b.  População.
  - c.  Densidade demográfica.
  - d.  Maior disponibilidade de recursos do Estado.
  - e.  Melhor/maior utilização da terra, do trabalho e do capital.
- 

**27.** Há, no Oeste Catarinense, um sistema produtivo considerado até a década de 1980 um exemplo de desenvolvimento socioeconômico.

Esse sistema é caracterizado pela:

- a.  Monocultura.
  - b.  Agricultura de subsistência.
  - c.  Agricultura diversificada e integrada à agroindústria.
  - d.  Alta densidade na produção de suínos.
  - e.  Pecuária extensiva.
- 

**28.** O desenvolvimento da agricultura implica transformar um setor agrícola estagnado em setor dinâmico moderno, e também:

- a.  Criar dependência externa.
  - b.  Definir políticas de governo para curto prazo.
  - c.  Reduzir a densidade demográfica, diminuindo o consumo de alimentos.
  - d.  Eliminar a produção familiar criando dependência de insumos e energia, visando aumento da produção mundial de alimentos.
  - e.  Acelerar as taxas de crescimento da produção e da produtividade de modo compatível com o crescimento de outros setores de uma economia em transformação.
- 

**29.** O indicador que representa a soma de todos os bens e serviços produzidos em determinada região e período, utilizado para mensurar a atividade econômica de uma região é:

- a.  Renda *per capita*.
  - b.  PIB – Produto interno bruto.
  - c.  PIL – Produto interno líquido.
  - d.  TIR – Taxa interna de retorno.
  - e.  BPF – Boas práticas de manufatura.
- 

**30.** A forma predominante de atividade econômica no sistema agrário é a produção de bens agrícolas com:

- a.  Aplicação do trabalho à terra.
  - b.  Aplicação do capital ao trabalho.
  - c.  Aplicação da terra ao capital.
  - d.  Ampliação da área plantada.
  - e.  Implementação de políticas conservacionistas para redução do processo produtivo.
- 

**31.** A agricultura moderna teve sua origem ligada às descobertas do século XIX, a partir de estudos de Saussure, Boussingault e Liebig. Esses cientistas contestaram a teoria de que as plantas obtinham carbono a partir da matéria orgânica do solo, teoria essa denominada de:

- a.  Fotossíntese.
  - b.  Lei do mínimo.
  - c.  Teoria do húmus.
  - d.  Teoria da raridade.
  - e.  Revolução verde.
- 

**32.** A região Oeste de Santa Catarina é caracterizada pela produção de milho. Segundo dados do IBGE, em meados da década de 1990, 70% da produção de milho de Santa Catarina ocorreu em propriedades:

- a.  Com mais de 50 ha.
- b.  Com menos de 50 ha.
- c.  Com sistemas diversificados, independente da área.
- d.  Parceiras de grandes empresas do ramo.
- e.  Pluriativas.

**33.** O crescimento populacional e a queda da fertilidade dos solos utilizados após anos de sucessivas culturas no continente europeu causaram, entre outros problemas, a escassez de alimentos. Por essa razão, dos séculos XVII a XIX intensificou-se a adoção de sistemas de rotação de culturas com plantas forrageiras (capim e leguminosas), e as atividades de pecuária e agricultura se integraram.

Esse período é conhecido como:

- a.  Primeira revolução agrícola.
  - b.  Início da agroecologia.
  - c.  Revolução industrial.
  - d.  Período jurássico.
  - e.  Primavera silenciosa.
- 

**34.** Pode-se resumir a história da agricultura brasileira da seguinte forma:

1. Antes da chegada dos portugueses, as populações indígenas já se alimentavam de caça e pesca.
2. Por volta dos séculos XVII a XIX iniciou-se a primeira revolução verde.
3. No final do século XIX e início do século XX iniciaram-se o uso de fertilizantes químicos, o melhoramento genético e as máquinas a combustão.
4. No início do século XX cientistas provam a importância da matéria orgânica nos processos produtivos agrícolas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a.  São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- b.  São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- c.  São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d.  São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e.  São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

**35.** Na década de 1990, o Oeste Catarinense foi responsável por:

- a.  Aproximadamente 10% da produção catarinense de suínos, aves e leite.
  - b.  Aproximadamente 28% da produção catarinense de suínos, aves e leite.
  - c.  Aproximadamente 50% da produção catarinense de suínos, aves e leite.
  - d.  Aproximadamente 80% da produção catarinense de suínos, aves e leite.
  - e.  Quase 100% da produção catarinense de banana.
- 

**36.** A expansão da revolução verde, que foi apoiada por órgãos governamentais, engenheiros agrônomos e empresas produtoras de insumos, apresentou sinais de exaustão a partir da década de 1960.

Dentre esses sinais, destaca(m)-se:

- a.  O início do êxodo rural.
  - b.  Redução da produção mundial de alimentos e aumento da população consumidora.
  - c.  Diminuição da biodiversidade, erosão e perda da fertilidade dos solos, contaminação da água, dos animais silvestres e dos agricultores.
  - d.  Queda do rendimento agrícola devido à falta de nutrientes minerais, solos compactados e desertificação das áreas de planície.
  - e.  Necessidade de organismos geneticamente modificados. Aparecimento de diversas pragas agrícolas.
- 

**37.** É(São) forma(s) de modernização da atividade agrícola:

- a.  Agricultura de precisão.
- b.  Desperdícios energéticos.
- c.  Construções modernas para moradia das famílias rurais.
- d.  Construções rurais de baixo custo, independentemente das necessidades de ambiência rural.
- e.  Aquisição de maquinário agrícola superdimensionado.

**38.** Agricultura de precisão pode ser definida como:

- a. ( ) Prática agrícola que utiliza a harmonia de conceitos das ciências naturais e das ciências sociais.
- b. ( ) Prática agrícola que utiliza produtos naturais para atender à demanda nutricional das plantas. Evita adubação mineral e uso de agrotóxicos.
- c. ( ) Utilização de sistemas de adubação verde como elemento de manutenção de qualidade de solos. Rotação de cultura e demais tecnologias da agricultura alternativa.
- d. (X) Prática agrícola que utiliza tecnologias de informação baseadas no princípio da variabilidade do solo e clima, que permite a automação agrícola para dosagem de adubos e defensivos.
- e. ( ) Sistema que visa somente redução de desperdício agrícola.

---

**39.** O desenvolvimento agrícola é influenciado pelo mercado financeiro de várias maneiras, como por exemplo, através de fundos e empréstimos, gerando:

1. Impacto sobre a renda das unidades familiares.
2. Aumento do capital de giro da propriedade.
3. Segurança para a unidade familiar rural resguardar-se de riscos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) É correta apenas a afirmativa 2.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- e. (X) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

**40.** A atividade agrícola brasileira passou por modificações nas últimas décadas. Uma delas foi a criação do conceito de “agricultura em tempo parcial”.

Identifique-o dentre as alternativas abaixo.

- a. (X) Parte do tempo disponível é dedicado a atividades agrícolas e o restante não é destinado a outras atividades.
- b. ( ) Parte do tempo disponível é **dedicado a atividades agrícolas** e o restante a atividades não agrícolas.
- c. ( ) Todo o tempo disponível é dedicado a atividades agrícolas.
- d. ( ) Todo tempo disponível é dedicado a atividades não agrícolas.
- e. ( ) Todo o tempo disponível é dedicado a atividades pluriativas.





**FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos**  
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC  
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>